



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

ACTA N.º1/2008

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E OITO. -----

-----Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro de dois mil e oito, na sala de sessões do edifício dos Paços do Município realizou-se a primeira sessão ordinária deste ano, previamente convocada, contando com a presença dos seguintes elementos: ---

-----José do Carmo Correia Martins, Ulisses Saturnino Duarte de Brito, Tomás Manuel Gomes da Costa Nunes, Maria Eugénia Passos Rosa Narra, Josélia Maria Gomes Mestre Gonçalves, João Manuel Rodrigues Guerreiro Grenhas, Renato Edmundo Proença dos Santos, Ilídio da Conceição Viegas, Acácio José Madeira Martins, César Augusto da Conceição, José Manuel da Costa Dantas, Henrique José Machado Nicolau, Norberto Miguel Brito Lopes de Jesus, Paulo Viegas Guerreiro e David José Ventura Gonçalves.-----

-----Faltou o elemento Ivo Manuel dos Santos Tomé.-----

-----Estavam ainda presentes os Vereadores Vitor Manuel Martins Guerreiro, Judite Gil Gonçalves Neves, Joaquim Gago Mendoza e Marlene Sousa Guerreiro.-----

-----Iniciando a sessão o presidente da mesa leu o edital que a originou e a correspondência que deu entrada no núcleo de apoio destacando vários ofícios da Associação Nacional de Municípios Portugueses entre os quais o projecto da lei eleitoral dos órgãos autárquicos, e o novo mapa judiciário; da Associação Rota da Cortiça um ofício de agradecimento pela colaboração prestada pelos membros da

Assembleia Municipal.-----

-----Ainda durante o período de antes da ordem do dia usou da palavra Tomás Nunes para fazer uma chamada de atenção à Câmara pela colocação de sinais de proibição de estacionamento que não têm qualquer valor jurídico, dependendo apenas da boa vontade da população quando estes são colocados para a realização de qualquer evento.-----

-----Renato Santos leu a moção que a seguir se transcreve sobre a nova lei eleitoral:-----

-----“REVISÃO DA LEI ELEITORAL PARA AS AUTARQUIAS LOCAIS-----

-----O projecto de lei subscrito pelo PS e pelo PSD com vista a alterações da Lei eleitoral para as Autarquias Locais, testemunha a profunda identificação dos objectivos e políticas, que une os dois partidos e desmente por inteiro a tentativa do PSD para se apresentar como força de oposição ao actual governo e às suas políticas.-----

-----O projecto agora apresentado elimina a eleição directa das Câmaras Municipais e visa garantir, de modo artificial e administrativo uma maioria absoluta a quem detêm a presidência.-----

-----Esta opção do PSD e do PS, é a expressão de favorecer um sistema assente nos dois partidos, acabando de vez com o pluralismo que tanto dizem defender, negando o funcionamento plural e colegial dos Órgãos Autárquicos, reduzindo o nível de fiscalização democrática e ampliando a margem que conduz a uma fiscalização e a uma gestão menos transparente e de clientelismo.-----

-----É falso o argumento que é preciso mais estabilidade, factor que está provado, que a actual Lei procura garantir por enquanto ao longo de mais de 30 anos e de nove mandatos, apenas 20 vezes, ou seja em menos de 1% do total de 2 755 Executivos Municipais que foram formados, foi necessário recorrer a eleições intercalares e que em 10 dessas situações a força maioritária que detinha a Presidência tinha maioria absoluta.-----

-----Para além disso: contrariamente em nome da governação, propõem uma Lei que pode levar à instabilidade, ao prever a possibilidade de derrube da Câmara pela aprovação de uma Moção de Censura por 3/5 na Assembleia Municipal.-----

-----Em nome da estabilidade o que propõe é um sistema de composição da Câmara Municipal, assente numa escolha unipessoal do respectivo Presidente, alterável a qualquer momento por vontade deste, e susceptível de desaprovação, com a conseqüente realização de eleições, se não viabilizado no Órgão Deliberativo Assembleia Municipal.-----

-----Em nome de assegurar uma maioria absoluta, que já hoje existe em 281 Câmaras Municipais mais de 90% dos Municípios, institui-se um sistema assente numa concepção absurda de poder.-----

-----Em nome de mais participação democrática, retira-se aos Presidentes das Juntas, enquanto membros das Assembleias Municipais, o direito de apreciarem e votarem os Planos e Orçamentos das Câmaras Municipais e as suas revisões, o que impedirá aos legítimos representantes das freguesias de opinarem em sua defesa, sendo estas partes integrante de cada Município. -----

-----Porque em suma, o actual projecto de constituição dos Executivos Municipais, traduzir-se ia num efectivo empobrecimento democrático do Poder Local e de desrespeito pela vontade das populações, o que reduz de facto na prática, os mecanismos de fiscalização, que limita a transparência da gestão de muitas Autarquias que, favorece o regime assente na opacidade e num ilimitado poder pessoal. -----

-----Constatando todos estes factos propõe-se que a Assembleia Municipal de S. Brás de Alportel, reunida a 28/02/2008, mostre o seu desacordo pelo projecto de alteração da Lei em questão, e em particular o seu objectivo de retirar aos representantes das Freguesias, o direito de expressarem a sua opinião e o seu voto quanto aos Planos e Orçamentos Municipais e eleição dos Executivos Municipais, sendo assim tratados como eleitos menores do Poder Local Democrático.-----

-----Para além disso é nossa convicção que o diploma está ferido de inconstitucionalidade. Por mais este facto exigimos a intervenção do Sr. Presidente da República. -----

-----Enviar esta moção a todas as Assembleias Municipais, a Assembleia da República, ao Sr. Primeiro-Ministro, ao Sr. Presidente da República e aos Órgãos de Comunicação Social". -----

-----Josélia Gonçalves solicitou cópia da moção e a suspensão dos trabalhos por um período de dez minutos para que a bancada do Partido socialista pudesse fazer uma análise da mesma.-----

-----Terminado este prazo chegou-se à conclusão que se deveria realizar uma reunião específica sobre esta matéria, quando for do conhecimento público o projecto do diploma. -----

-----O Presidente da mesa referiu que falecera o Senhor Henrique Silva Barreira Júnior, sambrasense que doou os terrenos onde foram construídos os depósitos da arroteia, pelo que a Assembleia Municipal manifesta o seu pesar.-----

-----Renato Santos referiu-se novamente ao processo trezentos e treze, barra, dois mil e seis, de Sónia Isabel Pires Cavaco, sobre o qual leu vários excertos de actas, tendo-se concluído que a questão da menoridade tinha sido ultrapassada e foram-lhe atribuídas razões ponderosas. Acrescentou que tanto quanto sabe e jovem ainda é menor por isso, quis saber qual o procedimento adoptado pela Câmara que levou a esta deliberação, esclarecimento que pretende seja fornecido por escrito.-----

-----Quis também saber qual a situação do contencioso que se arrasta nos tribunais, segundo julga, entre a Câmara Municipal e a firma José de Sousa Barra, pela construção ilegal do estaleiro em Vale de Carvalho, não sendo necessário dar esta informação por escrito.-----

-----Norberto Miguel quis saber qual o motivo que levou o município de S. Brás de Alportel a não assinar o protocolo com a Associação de Diabetes do Algarve, que tem como objectivo tratar doentes com esta patologia, ao contrário dos restantes municípios do Algarve. -----

-----Pelo atrás exposto perguntou se em S. Brás não existem diabéticos ou se a Câmara de S. Brás não está interessada em tratar os seus doentes. -----

-----Usando da palavra o Presidente da Câmara informou que a menoridade da Sónia Cavaco foi ultrapassada na sequência de um parecer jurídico que esclarecia que os pais poderia, subscrever os requerimentos apresentados pela filha uma vez que a mesma é considerada à luz da Lei, incapaz para tal acto.-----

-----Em relação à firma José de Sousa Barra, disse que não encontrou qualquer processo em Tribunal relacionado com a Câmara, existem apenas processos de

contra-ordenação. -----

-----No que respeita à Associação de Diabetes disse que este assunto foi colocado no seio da AMAL, em que cada câmara suportaria um valor de mil e cem euros e teria direito a tratar quinze doentes, surgindo por isso a dúvida de como seria feita a selecção desses doentes e se as competências das câmaras se cingiam apenas a diabéticos esquecendo-se as outras doenças.-----

-----Nesta sequência solicitou ao Centro de Saúde informação de quantos doentes com esta patologia são tratados naquela unidade hospitalar e se a mesma tem capacidade de resposta, uma vez que a Associação diz que o Centro de Saúde não tem condições para tratar os seus doentes diabéticos.-----

-----Ilídio Viegas repugnou as afirmações da Associação, informando que tem em casa dois diabéticos e sempre foram atendidos a tempo e horas no centro de saúde com todas as condições exigidas, inclusive, até mesmo via telefone, já tem solucionado alguns problemas, louvando por esse facto o membro desta Assembleia Municipal e seu médico de família – Renato Santos. -----

-----César Augusto chamou a atenção para a placa de estacionamento para cargas e descargas, em dias úteis, das oito às dez horas da manhã, junto a estabelecimento comercial “ecomarché”, sito na Rua António Rosa Brito, que foi recentemente alterado dando origem a que se pudessem fazer cargas e descargas também ao Sábado, o que torna o trânsito caótico. -----

-----Em relação ao pavilhão municipal disse que continua a meter água; não existe água quente para banhos e o equipamento mantém-se aberto e a funcionar. -----

-----Questionou igualmente em que fase se encontra o projecto da Junta de Freguesia e a cedência do terreno para a sua construção.-----

-----Respondendo, o Presidente da Câmara disse que iria remeter o assunto do horário de estacionamento para a Comissão de Trânsito, ou, eventualmente pedir autorização ao Presidente da Mesa para solicitar esclarecimentos ao Vereador Vitor Guerreiro, para, na qualidade de presidente da comissão. -----

-----Em relação à água fria disse que só acontece quando existem mais treinos do que o normal, situação que já mandou averiguar. -----

-----Em relação ao facto do pavilhão continuar aberto quando chove, esclareceu

que isso apenas acontece porque as pessoas que vão treinar se responsabilizam pelo que possa acontecer. -----

-----Em relação ao terreno disse que já informou esta Assembleia Municipal que o doará à Junta de Freguesia assim que o projecto esteja concluído, tanto quanto sabe esse concurso já foi lançado, pelo que o Senhor Presidente da Junta poderá informar em que fase se encontra.-----

-----Usando da palavra o Vereador Vitor Guerreiro disse que a questão da placa de estacionamento será debatida em sede da comissão de trânsito.-----

-----Em relação ao pavilhão disse que as ordens que foram dadas ao técnico desportivo são para encerra-lo sempre que o piso não esteja em condições, no entanto existem equipas que assumem a responsabilidade de treinar mesmo sem condições. A questão da água quente é uma situação mais difícil de resolver porque se trata de um aumento significativo de utentes não tendo esta capacidade de aquecimento. -----

-----Usando da palavra David Gonçalves disse que foi lançado o concurso do projecto da Junta, e que a empresa que o ganhou tem agora sessenta dias para apresenta-lo para ser aprovado em sede da Junta, para posteriormente remeter à Câmara e nessa altura será cedido o terreno. -----

-----Renato Santos disse que segundo as estatísticas cerca de cinco por cento da população sofre de diabetes, embora não seja essa a percentagem que recorre aos centros de saúde para se tratar, por isso os quinze doentes a tratar na Associação teriam de ser seleccionados dentro deste universo, sem se saber quais os critérios adoptados.-----

-----Acrescentou que este assunto deve ser resolvido pelo Serviço Nacional de Saúde e não por instituições.-----

-----No seio da Assembleia é dever dos elementos pressionar o Serviço Nacional de Saúde para arranjar soluções para resolver os problemas que são da sua competência.-----

-----Ulisses Brito disse que ultimamente têm surgido várias Câmaras que se dedicam a resolver problemas, ainda que pontuais dos seus municípios, existindo uma subversão de valores em termos do papel do Serviço Nacional de Saúde. -----

-----Referiu ainda que a Associação de diabetes é uma associação aberta e que qualquer médico pode recomendar os seus doentes diabéticos em alternativa ao Hospital de Faro, daí não compreender o envolvimento da AMALe das Câmaras neste assunto, abrindo-se assim precedentes em relação a eventuais associações que surjam (hipertensos, reumáticos...). -----

-----Seguidamente passou-se ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos : **“INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO”**, período durante o qual não usaram da palavra quaisquer munícipes. -----

-----Passou-se ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos : **“APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL”** , em que o Presidente da Câmara fez uma breve explanação da actividade mais relevante que ocorreu no período subsequente á última sessão, actividade essa que dispensa a sua transcrição por ficar apenas a esta acta. -----

-----Terminada a explanação usou da palavra Tomás Nunes para solicitar alguns esclarecimentos acerca da Banda Filarmónica de S. Brás e sobre o destino que se pensa dar à antiga fábrica de cortiça do senhor Bento Louro, uma vez que era intenção inicial adquiri-la para lá se poder edificar a nova sede da Junta de Freguesia, ideia actualmente posta de parte. -----

-----Norberto Miguel quis saber qual a previsão da Câmara para apresentar nesta Assembleia um projecto do parque empresarial. Quis igualmente esclarecimentos sobre o núcleo de desenvolvimento turístico da Barragem do Monte da Ribeira, para saber se as novecentas e nove camas que estavam incluídas vão sofrer algumas alterações com a entrada em vigor do novo Protal. -----

-----Renato Santos quis esclarecimentos acerca da atribuição da verba de cinco mil euros à Associação Caça e Pesca para aquisição de uma viatura, querendo saber quais as modalidades que se praticam e quantos atletas tem inscritos. -----

-----Em relação ao prémio juvenil João Belchior Viegas disse que é de saudar o facto do mesmo existir e até já ter dois níveis diferentes de participantes (dos nove aos treze anos e dos catorze aos trinta) , querendo por isso saber quais os critérios de atribuição desses prémios.-----

-----Em relação à Fonte Santa quis saber se o que vai ser construído é uma nova

fonte ou apenas um monumento alusivo à mesma. -----

----- Saudou o facto da Câmara e da Junta apoiarem a iniciativa “coração activo” que permitiu que muitos sambrasenses participassem, ao mesmo tempo que permitia que uma colega concluísse o seu doutoramento na área da motricidade humana. -----

----- O Presidente da mesa teceu igualmente alguns elogios à actividade da Câmara Municipal, fazendo referência às acessibilidades, a recuperação da fonte santa, o pavilhão municipal... -----

----- Finalmente quis esclarecimentos acerca do sódio na água para consumo, a data do lançamento do concurso da circular norte e a formação da DECO. -----

----- César Augusto quis saber se existe controle de custos para outras áreas ou apenas está implementado para as chamadas telefónicas das escolas. -----

----- Felicitou a iniciativa da taça do município de dounwill, prova a nível nacional que traz a S. Brás muitas centenas de pessoas. -----

----- Fez referência ao facto de praticar com várias pessoas BTT, desporto que se torna difícil durante a semana por não haver lugar próprio, fazendo com que as pessoas se desloquem à pista de ciclismo de Tavira ou Loulé, pelo que gostaria de ver ponderada a hipótese da construção de uma pista deste género no parque desportivo que agora se inicia. -----

----- Respondendo o Presidente da Câmara referiu que a banda esteve inicialmente ligada ao Exército de Salvação que tinha as suas aulas nos Bombeiros, tendo os instrumentos sido adquiridos pela Câmara e são propriedade sua. Acrescentou que esse trabalho teve bastante relevo a nível cultural e social. Seguidamente continuaram as aulas numa sala do edifício quatro olhos, tendo o maestro abandonado o cargo e ficando a banda a cargo de um impulsionador (Zeferino Ferreira) que lutou para arranjar um novo maestro que iniciou funções recentemente na ACREMS. Nesse sentido foi solicitado à Câmara um apoio financeiro para fazer face às despesas com o maestro, mediante algumas contrapartidas. -----

----- Em relação ao parque empresarial disse que segundo o contrato assinado, dentro de sessenta dias deverá existir já uma planta/esboço. -----

----- No que se refere às novecentas e nove camas disse que as mesmas ficaram

todas incluídas no plano aprovado e não são contabilizadas nas vinte quatro mil agora contratualizadas com a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional.-----

-----Em relação ao Clube de Caça e Pesca disse que o mesmo é formado por vários sócios onde se têm destacado vários campeões nacionais e regionais na modalidade de pesca. Além desta executam igualmente limpezas de caminhos, linhas de água, caçadas, batidas..., apresentando por isso um plano de actividades com várias despesas. -----

-----Como tem sido política da Câmara cada ano apoiar uma associação na compra de uma viatura, este ano a premiada foi o Clube de Caça e Pesca, à semelhança do que já aconteceu com a Associação Jovem Sambrasense, União, Sociedade Primeiro de Janeiro... -----

-----Em relação ao critério de atribuição dos prémios João Belchior Viegas disse que existe um regulamento elaborado pela Biblioteca Municipal e familiares do escritor que determinam os critérios e os valores a atribuir, sendo estes da responsabilidade da família. -----

-----No que diz respeito à fonte Santa o que vai ser construído é o que está na maquete que esteve em exposição para eventuais sugestões. -----

-----Em relação ao sódio da água, referiu que este problema apenas se verifica no Arimbo, uma vez que ainda não foi encontrada alternativa, ao contrário do que aconteceu na serra em que foram colocados reservatórios para abastecimento público às populações, mantendo-se os furos em funcionamento para outros gastos.

-----Informou que o projecto da circular norte foi aprovado esta semana na reunião de câmara e durante a próxima será posto a concurso.-----

-----Em relação aos telefones das escolas disse que há muitos anos que se faz a actualização dos valores, sendo que os mesmos são atribuídos segundo o número de turmas a funcionar e os serviços que cada escola presta (sede de biblioteca escolar, núcleo de psicologia, refeitório das escolas do campo...).-----

-----No que se refere à pista de ciclismo referiu que não está prevista esta modalidade no parque desportivo, no entanto acha mais prático iluminar a via paralela à Variante, de terra batida, até à zona dos Vilarinhos. -----

-----Relativamente á fábrica de cortiça do Senhor Bento Louro, disse que a mesma deixou de ter o interesse inicial para a Câmara, uma vez que não tem nenhum equipamento específico para aquele local depois de se ter abandonado a ideia da construção da sede da Junta de Freguesia.-----

-----Acrescentou que já encetou conversações com o Engenheiro Salvador Louro para demolição da parte confinante com a estrada porque com o início das obras a mesma corre o risco de ruir.-----

-----Passou-se ao penúltimo ponto da Ordem de Trabalhos. “**SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**”, em que o Presidente da Câmara informou quais os valores arrecadados e as verbas dispendidas, apresentando-se a Câmara de boa saúde financeira.-----

-----Passou-se ao último ponto da Ordem de Trabalhos. “**OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO**”.-----

-----Renato Santos usou da palavra para demonstrar a sua preocupação e a de alguns munícipes com quem tem falado, pelo facto de se verificar um aumento de roubos e violência, o que talvez se deva ao facto do reduzido número de efectivos.---

-----O Presidente da Câmara referiu que também esta é uma preocupação do executivo, tendo já manifestado ao Comandante do Posto a necessidade de se proceder ao reforço de pessoal.-----

-----Não tendo havido quaisquer intervenções o Presidente da mesa deu por encerrada a sessão, quando eram vinte três horas e sete minutos, da qual se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta pelo seu conteúdo ter ficado gravado em cassete, acta essa que vai ser assinada pela mesa e por mim _____primeiro secretário que a subscrevi.-----